

QUESTÃO INDÍGENA Índios desocupam Funai em Campo Grande e libertam antropólogo refém

Os cerca de cem índios terenas que ocupavam desde a manhã da segunda-feira passada o escritório da administração da Funai em Campo Grande (MS) retornaram para a aldeia na manhã de ontem.

Os índios libertaram o antropólogo da Funai Edson Lasmar na noite de anteontem.

Lasmar foi mantido como refém por 35 horas. Para os índios, ele errou na demarcação da área indígena que eles reivindicam, no município de Sidrolândia, onde há cinco aldeias ocupando 2.090 hectares.

Os terenas consideram que

têm direito a uma área de 18 mil hectares, atualmente sob controle de fazendeiros.

O trabalho de Lasmar reconhece aos índios o direito a 10 mil hectares.

Os terenas aceitaram desocupar o local porque a Funai (Fundação Nacional do Índio) de Brasília mandou um emissário no local, o diretor do DAF (Departamento de Assuntos Fundiários), Valter Coutinho, para tentar resolver o impasse. Coutinho viajou para a aldeia, onde será discutida a demarcação da área.

(DA AGÊNCIA FOLHA)